



ANÁLISE DE CONJUNTIVA DE CÃES COM LEISHMANIOSE VISCERAL CANINA

SILVA, Milena Nunes¹ (milenanunes12.mn@gmail.com); **CASTRO, Silvana de Oliveira**¹ (silvanadeocastro@gmail.com); **LIMA JÚNIOR, Manoel Sebastião da Costa**² (manoel.costa.lima@outlook.com); **NEITZKE-ABREU, Herintha Coeto**³ (HerinthaAbreu@ufgd.edu.br)

¹Discente do curso de Biotecnologia da UFGD;

²Pesquisador da FIOCRUZ-PE, Instituto Aggeu Magalhães;

³Docente da Faculdade de Ciências da Saúde da UFGD e coordenadora do projeto de pesquisa.

A leishmaniose é uma doença infecciosa considerada zoonótica causada por protozoários do gênero *Leishmania*, a doença é transmitida por meio de vetores flebotômicos infectados e possui um amplo aspecto de manifestações clínicas, variando de acordo com a espécie de *Leishmania* envolvida. O presente trabalho objetiva detectar DNA de *Leishmania* em conjuntiva de cães com LVC por meio da PCR convencional de mostras já coletas pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) de Campo Grande/MS. O experimento foi conduzido na Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD), no laboratório de Pesquisa de Ciências da Saúde (LPCS). Foram utilizadas 400 amostras de conjuntiva de cães com idade e raça variada, de ambos os sexos. Os cães foram encaminhados ao CCZ para eutanásia por serem positivos para LVC pelo teste imunocromatográfico rápido DPP®, teste padrão recomendado pelo Ministério da Saúde, ou ainda pelo teste de ELISA. Para análise das amostras foi realizada a obtenção do DNA utilizando amostras de swab armazenadas em tubo eppendorf 1,5 ml. O DNA das amostras foi extraído com solução de dodecilsulfato de sódio 20% (SDS) e, posteriormente, submetidas a PCR convencional com diferentes *primers*. Os produtos da PCR foram submetidos a eletroforese em gel de agarose 2% e corados com brometo de etídeo. As amostras negativas para *Leishmania* passaram também pela análise de PCR para pesquisa de genes endógenos para se verificar a integridade do DNA. Os dados obtidos foram correlacionados com a clínica dos cães e com outros métodos utilizados no diagnóstico dos cães, inclusive com a PCR de outras amostras biológicas. Estratégias de controle, até então utilizadas, estão centradas e dirigidas verticalmente para o controle do reservatório canino (inquérito sorológico canino e eutanásia em cães sororreagentes), bem como para a aplicação de inseticidas e tratamento adequado dos casos registrados. Entretanto, essas medidas, muitas vezes realizadas de forma isolada e rápida, não apresentaram efetividade para redução da incidência da doença, determinando a necessidade de reavaliação dos diagnósticos feitos às pressas de animais possivelmente contaminados, podendo causar seu óbito precocemente e outras estratégias adjacentes. Há diversos meios de avaliar cães possivelmente contaminados com a doença, uma delas seria pela análise do DNA animal através da PCR convencional sendo, um método bastante estudado e empregado que demonstra ser muito eficiente em exames moleculares, e ainda nos permite utilizar amostras pouco invasiva, barata e de fácil coleta de material como o swab conjuntival.

Palavras-chave: Leishmaniose canina, PCR, *Leishmania*.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão da iniciação científica.